



# STF é esvaziado após explosões na Praça dos Três Poderes

Um homem morreu; PF vai investigar as explosões

Divulgação



ÚLTIMAS 2

## NO MÊS DE OUTUBRO

### Forças de segurança do AM reduziram mais de 50% o roubo de aparelhos celulares

POLÍCIA 5

## ESCALA 6X1

### Como setores devem ser impactados pela PEC que quer mudar jornada de trabalho



DIVULGAÇÃO

ECONOMIA 7

## VINTE E UM ANOS DE FUNDAÇÃO

### Hospital Adriano Jorge já realizou quase 9 mil cirurgias, este ano



DIVULGAÇÃO

CIDADES 4

## SELEÇÃO BRASILEIRA

### Dorival confirma escalção do Brasil para jogo contra Venezuela

ESPORTES 11

## FIM DA ESCALA 6X1

### Deputada diz ter alcançado assinaturas suficientes para protocolar PEC

POLÍTICA 6

## TRANSIÇÃO

### Joe Biden recebe Donald Trump na Casa Branca; líderes falam em "transição suave"

ÚLTIMAS 2



# Últimas

## STF é esvaziado após explosões na Praça dos Três Poderes

Um homem morreu; PF vai investigar as explosões

**H**ouve uma explosão nas proximidades do Supremo Tribunal Federal (STF) e outra em uma rua ao lado do Anexo 4 da Câmara. A polícia investiga se há relação entre os casos.

Na frente do Supremo, um homem morreu. A Polícia Civil do Distrito Federal disse que se trata de Francisco Wanderley Luiz (PL). Ele disputou a eleição de 2020 para vereador em Rio do Sul (SC), mas não foi eleito. Ele já havia alertado em redes sociais que cometera um atentado.

O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) reforçou as medidas de segurança no Palácio do Planalto e ativou o Plano Escudo, medida que permite a atuação do Exército nos palácios da Presidência e da Granja do Torto sem uma operação formal de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

O Exército já acionou a companhia de choque para ficar de prontidão. Cerca de 200 a 250 militares estão à disposição para reforçar a segurança na área do Planalto.

Os presidentes da Repú-



Presidente dos EUA, Joe Biden e o presidente-eleito Donald Trump

blica, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e do STF, Luís Roberto Barroso, conversaram por telefone sobre os ataques. Lula se reuniu com o diretor da PF, Andrei Rodrigues, além dos ministros do STF Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes, no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência.

Agentes de diferentes forças, entre policiais militares, policiais legislativos, agentes de segurança dos prédios da Justiça, fazem

varredura nos prédios da Praça do Esplanada dos Ministérios.

A Advocacia-Geral da União chamou a situação de ataques contra STF e Câmara.

### STF esvaziado

Ao final da sessão do STF desta quarta-feira (13), dois fortes estrondos foram ouvidos. Os ministros foram retirados do prédio em segurança.

Os servidores e colabora-

dores do edifício-sede foram retirados por medida de cautela. Mais informações sobre as investigações devem aguardar o desenrolar dos fatos.

A segurança do STF colabora com as autoridades policiais do Distrito Federal.

O STF, que fica na Praça dos Três Poderes, disse estar colaborando com as autoridades policiais do Distrito Federal.

A Polícia Militar (PM) teve que fechar a Esplanada dos

Ministérios parcialmente. O acesso à região ficará restrito.

### Segunda explosão

Uma segunda explosão, dentro de um veículo, aconteceu próximo ao prédio do Anexo 4 da Câmara. O local fica a aproximadamente a 500 metros da Esplanada dos Ministérios.

A área foi isolada pelos agentes de segurança e, de acordo com o deputado Sóstenes Calvacante (PL-RJ), que presidia a sessão da Câmara na hora do incidente, o esquadrão antibomba foi acionado.

Os primeiros policiais militares que chegaram ao local relataram que faziam ronda na região quando ouviram sons de explosivos e uma grande quantidade de fumaça saindo de dentro do carro.

Um dos policiais chegou a relatar que viu um homem saindo correndo de dentro do veículo e que há indícios de que seria o mesmo que morreu na Praça dos Três Poderes. Mas isso ainda precisa ser investigado.

Agentes da Polícia Legislativa, que trabalham na Câmara, chegaram ao local com extintores para auxiliar os PMs e conseguiram debelar as chamas. Dentro do porta-malas do veículo foram encontrados muitos

tijolos e, aparentemente, fogos de artifício.

### Prédios do Legislativo esvaziados

Logo após a confirmação da morte, a sessão da Câmara foi suspensa. "Estava falando com o chefe da segurança. Acabo de receber a confirmação do óbito. Então, por conta disso, vou suspender a sessão. Vou pedir aos colegas que inclusive aguardem no plenário para eu falar novamente com ele, para que todos os senhores possam ter garantia de segurança, pois não sabemos como estão todas as questões", disse Cavalcante.

O Senado também foi esvaziado. O presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse lamentar a morte.

### PF investiga

Um inquérito será instaurado na PF para apurar os ataques.

Segundo a instituição, foram acionados policiais do Comando de Operações Táticas (COT), do Grupo de Pronto-Intervenção da Superintendência Regional da PF no Distrito Federal, peritos e o Grupo Antibombas da instituição, que estão conduzindo as ações iniciais de segurança e análise do local.

## TRANSIÇÃO

# Joe Biden recebe Donald Trump na Casa Branca; líderes falam em "transição suave"

Em 2020, quando Trump era chefe de Estado e foi derrotado por Biden na eleição, o democrata não foi recebido

Donald Trump e Joe Biden se reuniram nesta quarta-feira (13) na Casa Branca, uma semana após a vitória do republicano na eleição presidencial. Ambos se cumprimentaram e apertaram as mãos no Salão Oval.

Em comentários breves, que duraram cerca de um minuto, Biden parabenizou Trump e destacou que trabalhará para que ele seja acomodado da melhor maneira no retorno à Casa Branca. Além disso, afirmou que pretende ter uma transição suave para o próximo governo.

"Bem-vindo. Bem-vindo de volta", disse o atual presidente.

Trump, por sua vez, destacou que a política "é difícil e, em muitos casos, não é um mundo muito bom, mas hoje é um mundo bom, e



Presidente dos EUA, Joe Biden e o presidente-eleito Donald Trump

eu aprecio muito isso". Em seguida, concordou com o apelo de Biden por uma transição "tão suave quanto possível".

Os líderes não responderam a perguntas da imprensa e continuam a reunião a portas fechadas.

Em 2020, quando Trump

era presidente e foi derrotado por Biden na eleição, o democrata não foi recebido na Casa Branca, mesmo essa sendo uma

"cortesia" tradicional entre governantes após a votação nos EUA.

Ambos os líderes se criticam duramente há anos e suas equipes têm posições muito diferentes sobre diversos assuntos, desde mudanças climáticas até a relação com a Rússia e comércio.

O democrata retratou Trump com uma ameaça à democracia, enquanto o republicano coloca Biden como incompetente.

### Invasão do Capitólio

Após a derrota para Joe Biden em 2020, Donald Trump não reconheceu o resultado da votação e acusou os adversários de fraude. Mesmo anos após a votação, o republicano questiona o pleito em que foi perdedor.

Em janeiro de 2021, no dia em que uma sessão conjunta da Câmara e do Senado faria a certificação do resultado da eleição, uma multidão de apoiadores do republicano invadiu o Capitólio — sede do Congresso dos EUA —, causando destruição e mortes de policiais.

Os congressistas tiveram

que sair às pressas do local, voltando apenas horas depois. Eles só conseguiram fazer a certificação na madrugada seguinte.

Trump é acusado de incitar os apoiadores a invadir o Capitólio e de não agir para tentar fazer com que eles saíssem da sede do Congresso.

### "Quase revanche" em 2024

A eleição presidencial de 2024 dos Estados Unidos quase foi uma "revanche" da disputa de 2020, pois Joe Biden era o candidato do Partido Democrata para concorrer contra Donald Trump.

Entretanto, o atual chefe de Estado dos EUA começou a ser questionado sobre aptidão física e mental para um novo mandato à frente da Casa Branca.

Biden reiterou diversas vezes que estava apto para concorrer e trabalhar, mas uma performance ruim no debate da CNN contra Trump aumentou os pedidos para que ele desistisse da candidatura.

Assim, em 21 de julho, o democrata anunciou que não concorreria à reeleição



# Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA  
 CNPJ 43.801.639/0001-89  
 ENDEREÇO: ALEXANDRE MAGNO, 831, SHANGRI-LA IV QUADRAESPEC. D LOTE 16-A  
 PARQUE 10 DE NOVEMBRO CEP 69054723  
 MANAUS - AMAZONAS

Gerente de Circulação  
 Janelson Palheta

**FALE CONOSCO**  
 (92) 99104-8484  
 (92) 99104-8488 (92) 99104-8475

## Editorial

### CCJ da Câmara adia votação de PEC que proíbe o aborto legal

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados (CCJ) adiou novamente, nesta quarta-feira (13), a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 164/12, que garante a inviolabilidade do direito à vida desde a concepção, ou seja, proíbe o aborto legal no Brasil.

De autoria dos ex-deputados federais Eduardo Cunha (RJ) e João Campos (GO), a PEC busca modificar o artigo 5º da Constituição Federal.

Na prática, ao definir que o direito à vida deve ser garantido também aos fetos, sem exceção, a PEC proíbe o aborto nas três situações atualmente autorizadas pela legislação brasileira: em caso

de risco de morte da gestante; quando a gravidez é resultado de um estupro e quando for constatada, por meio de laudo médico, a anencefalia fetal, ou seja, a má-formação do cérebro do feto.

A análise da proposta foi adiada por pedidos de vista apresentados por deputados do campo progressista, contrários à proposta, e que alegaram precisar de mais tempo para estudar o assunto.

Mesmo com os pedidos de vista e o consequente adiamento da votação, a presidente da CCJ, Caroline de Toni (PL-SC), autorizou a relatora da PEC no colegiado, deputada Chris Tonietto (PL-RJ),

a ler seu relatório, favorável à proposta.

“Não identificamos afronta aos direitos e garantias individuais”, afirmou Chris, acrescentando que a mudança do texto constitucional não é incompatível com os princípios e regras fundamentais do ordenamento jurídico nacional.

“Entendemos não haver qualquer óbice constitucional para regular tramitação da referida proposta. Concluímos, assim, o voto no sentido da admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição 164/2012”, argumenta a relatora.

Antes mesmo dos pedidos de vista interromperem o debate, o

deputado federal Chico Alencar (PSol-RJ), contrário à proposta, chegou a defender que o assunto fosse retirado de pauta.

“Esta proposta de emenda constitucional reduz a pó o que a legislação já assegura”, argumentou, afirmando ter identificado apenas 21 países, a maioria centro-americanos e asiáticos, que proíbem o aborto em qualquer situação.

“Ora, temos, portanto, cerca de 180 países que permitem interrupção de gravidez para preservar a saúde da mãe, salvar a vida da grávida, caso do Brasil, ou por motivos socioeconômicos, mediante uma mera solicitação. Portanto, ao pensar em aprovar

esta PEC, estamos no caminho do retrocesso, do atraso”, acrescentou o parlamentar fluminense.

O deputado federal Luiz Gastão (PSD-CE) criticou o adiamento da votação. “Aqueles que estão defendendo não discutirmos a matéria, estão assassinando crianças que já foram concebidas e que não têm ninguém que possa falar por elas”, argumentou Gastão.

“Se este assunto está na pauta é porque a população brasileira quer voltar a discuti-lo. E quer que ele seja discutido hoje. Devemos sim manter a votação. E quem for contra, que vote contra à proposta e mostre à sociedade o que pensa”, defendeu o deputado cearense.



### Augusto Cecílio

Auditor fiscal e professor

### Controle social em tempos difíceis

Reportagem de Patrícia Campos Mello, publicada na Folha na época da Covid, alertou que a dispensa de licitação pela pandemia levou a irregularidades em vários países. E que não foi só no Brasil que as compras emergenciais de respiradores e equipamentos de proteção contra o coronavírus deram origem a um festival de irregularidades, passando pelas compras superfaturadas, entregas de produtos com defeito ou fornecedores descumprindo contratos.

Sabemos que o processo licitatório visa garantir a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e assegurar o princípio constitucional da isonomia entre os potenciais prestadores do serviço ou fornecedores do objeto pretendido, e que nos casos de emergência ou calamidade pública isso não acontece pela urgência em atender com rapidez as demandas que surgem.

Lamentavelmente surgem desvios de conduta e malfeitos, num momento em que a população está de mãos atadas. Se normalmente isso já é condenável, imagine num momento de extrema dificuldade, com a necessidade de salvar vidas, com extrema urgência e zelo. O controle social é o caminho e a Controladoria Geral da União tem papel fundamental, juntamente com o

Portal da Transparência.

Controle social é o controle exercido pela sociedade sobre o Estado, ao fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, as ações dos governantes e servidores públicos, as ações da gestão pública na execução das políticas públicas, avaliando os objetivos, processos e resultados, a fim de assegurar que o dinheiro público seja bem empregado em benefício da coletividade.

Para cumprir esse objetivo, o Portal oferece recursos que permitem ao cidadão melhor acompanhar e compartilhar os dados disponíveis. São ferramentas que permitem entender melhor o funcionamento do governo, que possibilitam receber notificações em diversas situações, e que oferecem dados e informações de forma fácil para o acompanhamento dos gastos em suas diversas etapas.

O Portal da Transparência pode ajudar bastante no controle social, pois é uma ferramenta desenvolvida para permitir que a sociedade acompanhe o uso do dinheiro e tenha uma participação ativa na discussão das políticas públicas.

Lá, por exemplo, é possível acompanhar os repasses para seu município e ver se, de fato, os serviços que recebem recursos estão sendo

prestados ou se os bens foram adquiridos, ou acompanhar as políticas públicas, vendo quanto o governo está investindo em educação, saúde, segurança pública.

Se o seu interesse for em compras públicas, pode acompanhar os contratos e licitações. É possível acompanhar uma série de informações, e até as contratações que usaram dispensa de licitação ou aos maiores contratos com a administração pública.

Por lá você consulta servidores, casos de nepotismo ou de conflito de interesses, e até casos de autoridade recebendo bolsa família ou benefício indevido, passando pelos abusos nas viagens a serviço e nos cartões de pagamento.

A CGU, porém, não é responsável por fiscalizar e controlar as verbas exclusivas dos Estados e Municípios. Nesse caso, cabe aos Tribunais de Contas Estaduais e Legislativos atuarem para apurar as irregularidades que envolvam a utilização de recursos públicos estaduais ou municipais. Por fim, o Ministério Público Estadual também pode ser acionado para verificar as situações em que os agentes públicos estaduais e municipais estejam possivelmente envolvidos com a aplicação indevida de recursos públicos.



### Fernando Nakagawa

Repórter econômico desde 2000. Ex-Estadão, Folha de S.Paulo, Valor Econômico e Gazeta Mercantil. Paulistano, mas já morou em Brasília, Londres e Madri

### Argentina se opõe às políticas de igualdade de gênero no G20 no Rio

A diplomacia da Argentina adotou tom mais duro sobre pautas caras à esquerda e ao Brasil. A estratégia está sendo usada no Rio de Janeiro, onde diplomatas estão reunidos desde ontem (12) para o encontro de cúpula das 20 maiores economias do mundo.

Na reunião preparatória para a reunião de chefes de Estado, representantes da Argentina têm expressado oposição mais assertiva aos temas desalinhados ao governo de Javier Milei. O tema foi reportado pela Folha de S. Paulo.

No Rio, a oposição mais forte da Argentina foi, pelo menos até agora, contra políticas de igualdade de gênero defendidas pelo Brasil.

Diplomatas que participam do encontro citam que a vitória de Donald Trump nos Estados Unidos renovou a energia de líderes à direita e poderia estar por trás da posição mais radical da diplomacia argentina.

A oposição de Milei às políticas progressistas, porém, não é nova no campo internacional. O próprio G20 viveu isso há pouco mais de um mês. A diferença é que, agora, estaria mais explícita.

Nos dias 8 e 9 de outubro, Brasília recebeu a última reunião técnica de Mulheres do G20. No encontro, a Argentina marcou posição ao não concordar com todo o comunicado de 14 páginas pro-

duzido pelo Grupo de Trabalho Empoderamento de Mulheres.

Esse grupo foi criado pela presidência da Índia em 2023 e mantido pelo Brasil neste ano.

No documento final desse grupo de trabalho, a Argentina não quis assinar o documento - e pediu para ser excluída totalmente do documento final que foi teve apoio de todos os outros países do grupo, como Arábia Saudita, China, Estados Unidos e Rússia.

“A presidência brasileira da Reunião Ministerial do G20 sobre Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres observa que todos os membros do grupo, exceto a Argentina, concordaram com o conteúdo do seguinte texto”, cita o documento de 14 páginas no primeiro parágrafo.

#### Mondino e Cuba

Esse não é a primeira polêmica da diplomacia argentina no atual governo. Diana Mondino, ex-ministra de Relações Exteriores de Milei, perdeu o cargo no fim de outubro após o país condenar o embargo econômico dos EUA contra Cuba.

Para o lugar, Milei anunciou Gerardo Werthein, empresário e ex-embaixador em Washington, como novo chanceler. A posse aconteceu com um juramento do diplomata sob a Torá, livro sagrado do judaísmo.

## Destaque

DIVULGAÇÃO



O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema), assinou, nesta quarta-feira (13/11), um Memorando de Entendimento com a certificadora de projetos de créditos de carbono Verra, durante a COP29, que ocorre na cidade de Baku, no Azerbaijão. O objetivo da parceria é impulsionar o desenvolvimento do mercado de carbono no Amazonas.

A iniciativa estabelece uma colaboração estratégica entre a Sema e a Verra, para fortalecer a regulamentação ambiental e aprimorar os mecanismos de alta integridade de mercado de carbono, promovendo a sustentabilidade e incentivando a redução de emissões de gases de efeito estufa na região amazônica.

## De olho

DIVULGAÇÃO



Um tribunal federal de apelações na Argentina confirmou o veredito de culpa da ex-presidente Cristina Fernández de Kirchner na quarta-feira (13).

Kirchner, que serviu como presidente por dois mandatos entre 2007 e 2015 e depois como vice-presidente de 2019 a 2023, foi considerada culpada de fraudar o estado e recebeu uma sentença de seis anos de prisão em dezembro de 2022. De acordo com a denúncia do Ministério Público argentino, a ex-presidente e vários ex-funcionários de seu governo formaram contratos milionários para obras rodoviárias que estariam incompletas, superfaturadas e que seriam também desnecessárias.



# Cidades

## Vinte e um anos de Fundação: Hospital Adriano Jorge já realizou quase 9 mil cirurgias, este ano

Divulgação

De janeiro a outubro de 2024, a unidade atendeu 178.473 pacientes, entre consultas ambulatoriais e de fisioterapia

Referência em cirurgias ortopédicas no Estado, o Hospital Adriano Jorge celebra, nesta quarta-feira (13/11), 21 anos atuando como fundação. Somente neste ano, de janeiro a outubro, a unidade já realizou 8.913 cirurgias, sendo 2.774 ortopédicas e 6.139 eletivas, entre retirada de pedras do rim e da vesícula (nefrolitotripsia e coledolitíase), e bariátrica.

A unidade também realizou, no mesmo período, 178.473 atendimentos, 134.859 em fisioterapia e 43.614 consultas ambulatoriais. A secretária da SES-AM, Nayara Maksoud, destaca que a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) utiliza equipamentos de alta tecnologia, adquiridos este ano pelo Governo do Amazonas, contribuindo para o alto desempenho em eficiência e eficácia nas cirurgias realizadas e proporcionando a recuperação mais rápida dos pacientes.

“Os avanços no Adriano Jorge, que atua como um hospital de retaguarda, representam um marco na saúde pública do Estado. Com tecnologia de ponta, alta resolutividade e todo um corpo técnico de profissionais, a unidade oferece tratamento de excelência aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS)”, disse a secretária da SES-AM, ressaltando que



Fundação Hospital Adriano Jorge

os investimentos realizados no hospital fazem parte do programa Saúde Amazonas, desenvolvido pelo Governo do Estado.

O diretor-presidente da FHAJ, o médico Ayllon Menezes, reforçou o empenho do Governo do Amazonas em investir em melhorias para a unidade, que conta com 182 leitos. Ele observou que o hospital atende pacientes de todo o Amazonas e, também,

de estados vizinhos.

“A Fundação Hospital Adriano Jorge sempre se empenhou em oferecer serviços de qualidade, contando com uma equipe de profissionais de excelência e priorizando a humanização no atendimento. Nos últimos anos, com os investimentos realizados pelo Governo do Estado, a FHAJ tem se destacado no cenário da saúde pública”, afirmou.

### História

A Fundação Hospital Adriano Jorge possui um histórico de dedicação à saúde no Amazonas. Iniciou como sanatório, em 1953, depois passando a funcionar como Hospital Geral. “Desde que se tornou Fundação, em 2003, esta unidade tem ampliado seus serviços médicos, graças ao trabalho incansável dos seus profissionais de

saúde e do corpo administrativo”, disse o diretor.

A FHAJ possui Centro Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), que este ano foi reconhecido como Referência Nacional em um documento do Ministério da Saúde (MS), como destaque na entrega de medicamentos de alto custo, atendendo mais de dois mil pacientes ativos. A Fundação Hospital

Adriano Jorge também atua na formação de profissionais em Medicina. A Residência Médica da unidade iniciou suas atividades em 2004 e, desde então, já capacitou mais de 300 médicos especialistas com conhecimentos, habilidades e técnicas para atuar com qualidade nas diversas áreas da rede pública de saúde do Amazonas.

### FEIRÃO AMAZONAS MEU LAR

## Feirão é voltado a pessoas interessadas em financiar unidade com subsídio estadual

Os interessados em financiar imóvel com auxílio do subsídio estadual Entrada do Meu Lar terão a oportunidade de conhecer os empreendimentos disponíveis e fazer a análise de crédito diretamente com as construtoras credenciadas. Isso será possível durante o 1º Feirão do Amazonas Meu Lar, evento que acontece neste sábado (16/11) e domingo (17/11), no Centro de Convenções Vasco Vasques, zona centro-sul de Manaus.

A secretária executiva de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedurb), Daniella Jaime, reforça que o foco do feirão é a linha de atendimento Subsídio Entrada do Meu Lar, voltada ao público interessado em financiamento de unidade habitacional. “O subsídio estadual é para auxiliar no pagamento da entrada do financiamento de unidade habitacional adquirida através do programa federal Minha Casa, Minha Vida, com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)”, explicou.

O valor do subsídio estadual é de R\$ 35 mil para famílias

da Faixa 1, que tenham renda mensal bruta de até R\$ 2.850,00; de R\$ 30 mil para a Faixa 2, com renda mensal bruta de R\$ 2.850,01 até R\$ 4.700,00; e de R\$ 20 mil para a Faixa 3, com renda mensal bruta de R\$ 4.700,01 até R\$ 8.000,00.

Para participar do feirão e acessar a linha de atendimento, é necessário estar pré-cadastrado no programa Amazonas Meu Lar. No último dia 18 de outubro, o pré-cadastro foi reaberto de forma permanente e pode ser feito pelo site [www.amazonasmeular.am.gov.br](http://www.amazonasmeular.am.gov.br) ou pelo aplicativo SASI. Quem está pré-cadastrado e tiver interesse no subsídio deve atualizar os dados e fazer a opção por essa linha de atendimento. A documentação necessária para a análise de crédito junto às construtoras está disponível no site, na aba documento.

Conforme o secretário da Superintendência Estadual de Habitação (Suhab), Jivago Castro, o Programa Amazonas Meu Lar também tem outras linhas de atendimento, como construção de

unidades habitacionais com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), recursos próprios do Estado ou operações de crédito. “As pessoas que se inscreveram nessas linhas de atendimento deverão aguardar que iremos divulgar quando forem disponibilizadas”, ressaltou.

### Outras linhas do programa

- Construção de Unidades Habitacionais (UHs) com recursos do FAR/MCMV e complemento do Governo do Estado;

- Retrofit para fins de moradia popular, em parceria com o MCMV

- Construção de Unidades Habitacionais (UHs) e outras soluções com recursos próprios ou operações de crédito;

- Soluções de Moradias dos programas estaduais com regras próprias: Proamin+ e Proai Parintins;

- Regularização e emissão de Título Definitivo;

- Compra Assistida - no valor de R\$ 100 mil (parte financiada) para a compra de imóvel e terá como público prioritário famílias da Faixa 1, com renda mensal bruta de até R\$ 2.850,00.

### Sobre o programa

O Amazonas Meu Lar integra as políticas de habitação e fundiária do Estado. Atuando em parceria com o programa federal Minha Casa, Minha Vida, tem como meta atender 24 mil famílias com soluções de moradia e 33 mil com regularização fundiária. O investimento estimado é de R\$ 4,7 bilhões, somando recursos do Estado, do FGTS e do Fundo Arrendamento Residencial (FAR).

O programa alcançou, até o momento, 22.760 famílias. Dessas, 5.827 foram atendidas com soluções de moradia e 16.933 com regularização fundiária. Ao todo, foram pagas 55.358 soluções em forma de indenização, bônus Moradia, bolsa moradia e auxílio moradia.



1º Feirão do Amazonas Meu Lar

Tiago Corrêa/UGPE



NO MÊS DE OUTUBRO

# Forças de segurança do AM reduziram mais de 50% os crimes de roubo de aparelhos celulares

A ação é resultado do trabalho das polícias Militar e Civil, além do Programa RecuperaFone

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM), registrou a redução de 51,6% no crime de roubos de aparelhos celulares no mês de outubro em Manaus, na comparação com o mesmo período de 2023. No mês de outubro do ano passado, foram registradas 2.531 ocorrências do tipo, e neste ano, 1.224. A queda é resultado do trabalho integrado entre as polícias Militar e Civil e o programa RecuperaFone.

No último dia 30 de outubro, a SSP fez a entrega de 250 aparelhos celulares com restrição de roubo e furto, de um total de 500 que foram recuperados pelo trabalho do RecuperaFone. O Programa foi lançado, em setembro deste ano, pelo governador Wilson Lima visando recuperar celulares roubados ou furtados e devolvê-los aos seus verdadeiros donos, além de desencorajar a compra e o uso de aparelhos adquiridos ilegalmente.

“Vamos continuar fazendo operações para desmobilizar lojas que estejam vendendo produtos roubados ou furtados, assim como operações para localizar e buscar telefones que estão sendo usados pelo cidadão, mas que comprou de maneira equivocada. Então, essas ações da Polícia Civil, apoiadas pela Polícia Militar, irão continuar intensamente, pois queremos



A queda é resultado do trabalho integrado entre as polícias Militar e Civil e o programa RecuperaFone

reduzir cada vez mais esse crime”, disse o secretário da SSP-AM, coronel Vinicius Almeida.

O RecuperaFone é coordenado pelo novo Núcleo de Investigação e Recuperação de Celulares (NIRC) como apoio das Polícias Civil

(PC-AM) e Militar (PMAM).

### Como funciona o RecuperaFone?

Quando um celular é roubado ou furtado, o cidadão registra o Boletim de Ocorrência em um Distrito Integrado de

Polícia (DIP) ou na Delegacia Virtual e apresentar obrigatoriamente o identificador único do aparelho, chamado IMEI (International Mobile Equipment Identity).

A partir dessas informações, o software cria um

banco de dados sobre celulares reportados como roubados ou furtados. O sistema monitora os celulares em uso e verifica se seus IMEIs correspondem a algum registro de roubo ou furto.

Quando detecta um IMEI

correspondente, o NIRC da Polícia Civil, envia uma mensagem em massa por intermédio de um número de WhatsApp verificado da SSP/AM para o telefone do usuário, chamado para comprovar a propriedade legítima do aparelho.

## ■ ROCAM

### PM-AM prende cinco pessoas por envolvimento com tráfico de drogas

A Polícia Militar do Amazonas (PMAM), por meio do Rondas Ostensivas Cândido Mariano (Rocam), prendeu cinco pessoas, com idades entre 18 e 37 anos, por envolvimento com tráfico de drogas. As ações foram realizadas na tarde de terça-feira (12/11), nas zonas norte e oeste de Manaus.

Ao todo, as ações policiais resultaram na apreensão de um tablete e 110 porções de maconha, 20 porções de cocaína, duas de oxi, além de uma balança de precisão, um revólver calibre 38 e cinco munições intactas do mesmo calibre.

Na primeira ação, registrada por volta das 14h, os policiais militares realizavam patrulhamento pelo bairro Cidade Nova, quando receberam denúncia anônima, de que na rua Itaciara havia homens vendendo drogas. Durante as diligências, um homem, de 21 anos, foi preso com um tablete de maconha e 103 porções da mesma substância.

O suspeito, juntamente com o material ilícito, foi conduzido ao 6º Distrito Integrado de Polícia (DIP).

Às 17h, os policiais militares realizavam patrulhamento pelo bairro Tarumã, quando visualizaram quatro homens tentando esconder uma bolsa, na rua Palafita. Os suspeitos foram abor-

dados e, com eles, foram apreendidas 27 porções de drogas, entre cocaína, maconha e oxi, além de uma balança de precisão, uma arma de fogo e as munições não deflagradas.

O quarteto, juntamente com o material apreendido, foi encaminhado para o 19º DIP.



Além dos entorpecentes, um revólver, cinco munições e uma balança de precisão foram apreendidas

## ■ PRESÍDIO FEDERAL DE CAMPO GRANDE

### Bicheiro Rogério Andrade fica isolado em cela de 6 m² em presídio de segurança máxima em MS

O bicheiro Rogério Andrade, preso no mês passado no Rio de Janeiro, foi transferido para o presídio federal de segurança máxima de Campo Grande nesta terça-feira (12).

Rogério Andrade chegou ao presídio de Campo Grande por volta das 15h56 (horário local) e vai ficar em isolamento por 20 dias, seguindo procedimento padrão para detentos que dão entrada na penitenciária.

A transferência do bicheiro foi determinada pela 1ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio. Rogério estava preso desde o mês passado na Penitenciária de Segurança Máxima de Bangu 1, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

Conforme o Sistema Penitenciário Federal, a cela onde o bicheiro está tem 6 m² e possui cama, banco, escrivaninha, prateleiras, vaso, pia e chuveiro. O contraventor também recebeu o kit padrão entregue aos presidiários com uniformes (bermuda e calça, camiseta e blusa de frio) e materiais de higiene pessoal (escova e pasta de dente, sabonete, desodorante e toalha).

O contraventor passará por avaliação do seu quadro clínico

feito por médicos, psicólogos, dentista, assistentes sociais e outros profissionais durante o tempo do isolamento. Rogério Andrade terá direito a banho de sol individual, em solário que fica anexo à cela.

Após 20 dias, ele será transferido para uma cela de 7 m² com o mesmo padrão do isolamento. Rogério Andrade terá direito a banho de sol com, no máximo, 12 presos, visitas semanais pelo período de três horas e contato com o advogado por uma hora. Os encontros com a defesa po-

derão ser semanal.

Segundo decisão do juiz Iamassaki Fiorentini, da 1ª subseção judiciária de Campo Grande, o contraventor vai ficar preso por um ano no presídio federal.

Na unidade em Campo Grande, Rogério Andrade deverá conviver com outros presos como: Luiz Antônio da Silva Braga, o Zinho, o mais temido miliciano do Rio;

Deputado federal Chiquinho Brazão, apontado como um dos mandantes do assassinato da vereadora do Rio Marielle Franco.



Maior contraventor do Rio de Janeiro foi transferido de Bangu 1 para Campo Grande nesta terça-feira (12) por decisão judicial.



# Política

## Fim da escala 6x1: deputada diz ter alcançado assinaturas suficientes para protocolar PEC

Projeto idealizado por vereador carioca é defendido na Câmara dos Deputados pela parlamentar Erika Hilton (PSOL-SP)

A deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) anunciou, na manhã desta quarta-feira (13), que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que limita a semana de trabalho a 36 horas e propõe o fim da escala 6x1, chegou ao número mínimo de assinaturas para ser protocolada e começar a tramitar.

Em publicação feita nas redes sociais, a parlamentar disse que "graças à mobilização da sociedade, em todo Brasil, ultrapassamos as 171 assinaturas necessárias", e que a petição já se aproxima de "200 signatários e coautores".

Erika informou, ainda, que concederá uma coletiva de imprensa no Salão Verde da Câmara dos Deputados, às 17h. O vereador recém-eleito, Rick Azevedo (PSOL-RJ), idealizador do projeto e fundador do movimento Vida Além do Trabalho (VAT), também estará presente.

### Entenda o projeto

O documento proposto pela deputada, "dá nova redação ao inciso XIII, do artigo 7º da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil", além de reduzir o limite da jornada semanal de 44 para 36 horas. Caso a PEC vire lei, o novo texto ficaria da seguinte forma:

Art. 7º, inciso XIII: "duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho".

No segundo artigo do documento, a parlamentar propõe que a emenda constitucional entre em vigor 360 dias após a data da sua publicação.

O texto também traz a justificativa apresentada por Hilton, que defendeu que "a proposta à Constituição Fe-



Deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) em plenário

deral reflete um movimento global em direção a modelos de trabalho mais flexíveis aos trabalhadores, reconhecendo a necessidade de adaptação às novas realidades do mercado de trabalho e às demandas por melhor qualidade de vida dos trabalhadores e de seus familiares".

A parlamentar acrescenta: "A medida proposta nesta Lei alinha-se aos princípios de justiça social e desenvolvimento sustentável, buscando um equilíbrio entre as necessidades econômicas das empresas e o direito dos trabalhadores a uma vida digna e a condições de trabalho que favoreçam sua saúde e bem-estar".

### Saiba quem assinou

O gabinete da deputada também divulgou uma lista dos deputados que assinaram a PEC - que segue disponível para coleta de novas assinaturas - até o momento:

Erika Hilton (PSOL-SP) (autora)  
Reginete Bispo (PT-RS)  
Delegada Adriana Accorsi (PT-GO)  
Túlio Gadêlha (Rede-PE)  
Lindbergh Farias (PT-RJ)  
Fernando Rodolfo (PL-PE)  
Orlando Silva (PCdoB-SP)  
Talíria Petrone (PSOL-RJ)  
Jandira Feghali (PCdoB-RJ)

Chico Alencar (PSOL-RJ)  
Célia Xakriabá (PSOL-MG)  
Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ)  
Sâmia Bomfim (PSOL-SP)  
Glauber Braga (PSOL-RJ)  
Tarcísio Motta (PSOL-RJ)  
Jorge Solla (PT-BA)  
Saullo Vianna (União Brasil-AM)  
Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP)  
Douglas Viegas (União Brasil-SP)  
Luiza Erundina (PSOL-SP)  
Luizianne Lins (PT-CE)  
Dorinaldo Malafaia (PDT-AP)  
Meire Serafim (União Brasil-AC)  
Duda Salabert (PDT-MG)  
Dandara (PT-MG)  
Antônia Lúcia (Republicanos-AC)  
Stefano Aguiar (PSD-MG)  
Rogério Correia (PT-MG)  
Ivan Valente (PSOL-SP)  
Marcos Tavares (PDT-RJ)  
Padre João (PT-MG)  
Vicentinho (PT-SP)  
Daiana Santos (PCdoB-RS)  
Ana Pimentel (PT-MG)  
Guilherme Boulos (PSOL-SP)  
Fernanda Melchionna (PSOL-RS)  
Dagoberto Nogueira (PSDB-MS)  
Marcon (PT-RS)  
André Janones (Avante-MG)  
Denise Pessôa (PT-RS)

Carol Dartora (PT-PR)  
Célio Studart (PSD-CE)  
Natália Bonavides (PT-RN)  
Alfredinho (PT-SP)  
Kiko Celeguim (PT-SP)  
Juliana Cardoso (PT-SP)  
Maria Arraes (Solidariedade-PE)  
Márcio Jerry (PCdoB-MA)  
Patrus Ananias (PT-MG)  
Yandra Moura (União Brasil-SE)  
Fernando Mineiro (PT-RN)  
Gleisi Hoffmann (PT-PR)  
João Daniel (PT-SE)  
Camila Jara (PT-MS)  
Washington Quaquá (PT-RJ)  
Luiz Couto (PT-PB)  
Dimas Gadelha (PT-RJ)  
Lídice da Mata (PSB-BA)  
Tadeu Veneri (PT-PR)  
Odair Cunha (PT-MG)  
Waldenor Pereira (PT-BA)  
Reimont (PT-RJ)  
Miguel Ângelo (PT-MG)  
Rubens Otoni (PT-GO)  
Paulão (PT-AL)  
Leonardo Monteiro (PT-MG)  
Erika Kokay (PT-DF)  
Maria do Rosário (PT-RS)  
Alice Portugal (PCdoB-BA)  
Benedita da Silva (PT-RJ)  
Merlong Solano (PT-PI)  
Pedro Campos (PSB-PE)  
Paulo Guedes (PT-MG)  
Jack Rocha (PT-ES)  
Socorro Neri (PP-AC)  
Bacelar (PV-BA)  
Jilmar Tatto (PT-SP)  
Reginaldo Lopes (PT-MG)

Prof. Reginaldo Veras (PV-DF)  
Duarte Jr. (PSB-MA)  
Welter (PT-PR)  
Valmir Assunção (PT-BA)  
Carlos Zarattini (PT-SP)  
Delegada Katarina (PSD-SE)  
Ana Paula Lima (PT-SC)  
Thiago de Joaldo (PP-SE)  
Pedro Uczai (PT-SC)  
Rafael Brito (MDB-AL)  
Josenildo (PDT-AP)  
Laura Carneiro (PSD-RJ)  
José Airton Félix Cirilo (PT-CE)  
Rubens Pereira Júnior (PT-MA)  
Alexandre Lindenmeyer (PT-RS)  
Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ)  
Max Lemos (PDT-RJ)  
Ruy Carneiro (Podemos-PB)  
Joseildo Ramos (PT-BA)  
Helder Salomão (PT-ES)  
Florentino Neto (PT-PI)  
Clodoaldo Magalhães (PV-PE)  
Emanuel Pinheiro Neto (MDB-MT)  
Bruno Farias (Avante-MG)  
Carlos Veras (PT-PE)  
Airton Faleiro (PT-PA)  
Elisângela Araújo (PT-BA)  
Ricardo Ayres (Republicanos-TO)  
Alencar Santana (PT-SP)  
Bohn Gass (PT-RS)  
Vander Loubet (PT-MS)  
Daniel Almeida (PCdoB-BA)  
Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ)  
Dilvanda Faro (PT-PA)  
Moses Rodrigues (União Brasil-CE)  
Renildo Calheiros (PCdoB-PE)  
Professora Goreth (PDT-AP)  
Marx Beltrão (PP-AL)  
Rui Falcão (PT-SP)  
Idilvan Alencar (PDT-CE)  
Dr. Francisco (PT-PI)  
Pastor Sargento Isidório (Avante-BA)  
José Guimarães (PT-CE)  
Domingos Neto (PSD-CE)  
Zeca Dirceu (PT-PR)  
Elcione Barbalho (MDB-PA)  
Geraldo Resende (PSDB-MS)  
Daniel Barbosa (PP-AL)  
Ivoneide Caetano (PT-BA)  
Flávio Nogueira (PT-PI)  
Keniston Braga (MDB-PA)  
Raimundo Santos (PSD-PA)  
Carlos Henrique Gaguim (União Brasil-TO)  
Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA)  
Tabata Amaral (PSB-SP)  
Josias Gomes (PT-BA)  
Luciano Amaral (PV-AL)  
Weliton Prado (Solidariedade-MG)  
Augusto Puppino (MDB-AP)  
André Figueiredo (PDT-CE)

Fausto Santos Jr. (União Brasil-AM)  
Amom Mandel (Cidadania-AM)  
Cleber Verde (MDB-MA)  
Felipe Carreras (PSB-PE)  
Gerlen Diniz (PP-AC)  
Leo Prates (PDT-BA)  
Henderson Pinto (MDB-PA)  
Arlindo Chinaglia (PT-SP)  
Roberto Duarte (Republicanos-AC)  
Delegado Bruno Lima (PP-SP)  
Murillo Gouvea (União Brasil-RJ)  
Fernanda Pessoa (União Brasil-CE)  
Pedro Aihara (PRD-MG)  
Gustinho Ribeiro (Republicanos-SE)  
Andreia Siqueira (MDB-PA)  
Damião Feliciano (União Brasil-PB)  
Renilce Nicodemos (MDB-PA)  
Lucas Ramos (PSB-PE)  
Eduardo Bismarck (PDT-CE)  
Juninho do Pneu (União Brasil-RJ)  
Zezinho Barbary (PP-AC)  
Luciano Vieira (Republicanos-RJ)  
Ricardo Maia (MDB-BA)  
Luciano Ducci (PSB-PR)  
Duda Ramos (MDB-RR)  
Raimundo Costa (Podemos-BA)  
Sidney Leite (PSD-AM)  
Euclides Pettersen (Republicanos-MG)  
Mauro Benevides Filho (PDT-CE)  
Renan Ferreirinha (PSD-RJ)  
Coronel Ulysses (União Brasil-AC)  
Júnior Ferrari (PSD-PA)  
Dr. Zacharias Calil (União Brasil-GO)  
Dayany Bittencourt (União Brasil-CE)  
Marcelo Crivella (Republicanos-RJ)  
Átila Lins (PSD-AM)  
Eriberto Medeiros (PSB-PE)  
Jonas Donizette (PSB-SP)  
Charles Fernandes (PSD-BA)  
Gervásio Maia (PSB-PB)  
Pompeo de Mattos (PDT-RS)  
Pastor Diniz (União Brasil-RR)  
Bandeira de Mello (PSB-RJ)  
Fausto Pinato (PP-SP)  
Dra. Alessandra Haber (MDB-PA)  
Guilherme Uchoa (PSB-PE)  
Eduardo Velloso (União Brasil-AC)  
Afonso Motta (PDT-RS)  
Gisela Simona (União Brasil-MT)  
Paulo Azi (União Brasil-BA)  
Hugo Leal (PSD-RJ)  
Nitininho (PSD-SE)  
Amanda Gentil (PP-MA)  
Heitor Schuch (PSB-RS)

## LEGISLATIVO

### BR-319 é destaque nas discussões na Sessão Plenária na Assembleia Legislativa do Amazonas

O impasse em torno da repavimentação da rodovia Transamazônica (BR-319) tomou conta dos debates ocorridos na Sessão Plenária, desta terça-feira (13/11), na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), ocasião em que os deputados repercutiram notícia veiculada na imprensa a respeito de uma declaração do presidente Lula (PT), em torno do tema.

O deputado Rozenha (PMB) comentou a declaração do presidente Lula comprometendo-se com a repavimentação da BR-319. Porém, argumentou que não viu nenhum vídeo

do presidente declarando isso, nem ouviu áudio. Segundo ele, o que chegou foram recados, embora transmitidos por pessoas respeitáveis e políticos de confiança.

"Ainda assim, tenho inúmeras preocupações. Quando o presidente afirma que irá fechar um acordo com a ministra Marina Silva, pergunto-me: quem é a ministra Marina Silva diante da imensa complexidade logística, humana, social e ambiental que representa a BR-319? Será que a ministra é mais importante do que os quatro milhões de habitantes

do Amazonas? Será que ela tem mais peso do que as populações de Apuí, Humaitá, Careiro Castanho, Autazes? Será que a ministra Marina Silva detém tanto poder a ponto de isolar, como vem isolando há anos, o povo do Amazonas?", indagou.

Rozenha acrescentou que o relatório do grupo de trabalho do Ministério dos Transportes é claro e elimina todas as dúvidas sobre a viabilidade ambiental da BR-319, uma obra que custará aproximadamente 2 bilhões de reais.

"O DNIT e o Ministério dos Transportes estão dispostos

a realizar esse investimento, pois entendem que a BR-319 será um modelo de rodovia ambientalmente correta, uma referência para o mundo", explicou.

De acordo com o presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade (UB), em aparte, lembrou que em outubro de 2020, era presidente da Comissão de Transportes da Casa e esteve em Humaitá junto com o governador Wilson Lima e o então ministro Tarcísio de Freitas, na ocasião da assinatura da ordem de serviço para a manutenção da BR-319.



Impasse em torno da repavimentação da rodovia Transamazônica (BR-319)



# Economia

 <b>Dólar</b> Variação <b>0,36%</b>	<b>COMPRA</b> 5,790	<b>VENDA</b> 5,790	Valores em R\$	 <b>Euro</b> Variação <b>-0,08%</b>	<b>COMPRA</b> 6,118	<b>VENDA</b> 6,119	Valores em R\$	 <b>Ouro</b> 482,90	 <b>Bitcoin</b> 520.586,44	 <b>B3</b> Pontos	-0,03%	127.733,88
---	------------------------	-----------------------	----------------	---	------------------------	-----------------------	----------------	---	--	---	--------	------------

## Escala 6 x 1: como setores devem ser impactados pela PEC que quer mudar jornada de trabalho

Caso aprovada, a PEC afetaria de forma mais direta o comércio, indústria e serviços que funcionam de forma ininterrupta ou atividades consideradas essenciais

**A** Proposta de Emenda à Constituição (PEC) pelo fim da escala de trabalho 6x1 divide associações comerciais e sindicatos consultados pela CNN.

A iniciativa de autoria da deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) propõe o fim da escala 6x1, isto é, seis dias trabalhados e um de folga.

Para que a PEC comece a tramitar, é necessária a assinatura de ao menos 171 dos 513 deputados federais. Na noite desta segunda (11), o número havia chegado a 134, segundo a parlamentar.

Caso aprovada, a PEC afetaria de forma mais direta o comércio, indústria e serviços que funcionam de forma ininterrupta ou atividades consideradas essenciais.

Bruno Minoru Okajima, sócio especialista em direito do trabalho do Autuori Burmann Sociedade de Advogados, explica que, sob a ótica da saúde e bem estar do trabalhador, a mudança seria positiva, especialmente se não houver diminuição da remuneração.

"Juridicamente, o texto da PEC é apenas a alteração de um inciso da Constituição. É preciso entender como isso se dará na prática, caso o projeto seja aprovado, principalmente quanto à possibilidade, ou não, de adequação dos contratos daqueles trabalhadores já contratados no momento da entrada em vigor



Para que a PEC comece a tramitar, é necessária a assinatura de ao menos 171 dos 513 deputados federais

da PEC".

Antonio Neto, presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros, afirma que o fim da jornada 6x1 seria benéfico para os trabalhadores e empregadores, trazendo uma mudança necessária para a forma que o trabalho é exercido.

"Atualmente modelos de jornadas alternativas sem a redução salarial existem pelo mundo. O resultado visto é um aumento da produtividade ao invés de uma queda. O setor de TI brasileiro é um exemplo, após a convenção da categoria definir, em 2011, a escala 5x2", explica.

"Melhora a saúde da empresa, do trabalhador e, por consequência, diminui os custos com

operação que acaba equalizando com o gasto adicional que a empresa teria para compensar a mudança de jornada."

Ricardo Patah, presidente do sindicato dos Comerciantes de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT), complementa dizendo que será necessário conversar com o empresariado para conseguir que a pauta avance.

"A aprovação da PEC tem a capacidade de furar bolha. É uma alternativa que permite que o trabalhador tenha uma melhor qualidade de vida e ainda possa aumentar sua qualificação, o que é benéfico para ele e seu empregador".

Ele pontua, no entanto, que

será preciso muito diálogo.

"A área empresarial sempre vê a mudança como um custo extra, mas nós precisamos analisar a proposta. Queremos que as empresas fiquem em pé", ressalta.

### O que diz o lado empresarial

Leonel Paim, presidente interino da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de São Paulo (Abrares-SP), afirma que a mudança da jornada de trabalho é inevitável, porém, da forma como é sugerida, irá causar mais impactos aos pequenos negócios no curto e médio prazo.

"O setor de restaurantes, por exemplo, poderiam se adequar a mudança da jornada,

mas para muitos estabelecimentos seriam inviáveis, por precisar aumentar os gastos e ter de repassar ou absorver os custos deles. Para os grandes negócios tudo bem, mas o pequeno empresário da área não conseguiria."

Ivo Dall'Acqua Júnior, presidente executivo em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), destaca que outro fator além de um possível aumento de custo para empresários de diferentes setores e ao consumidor, é a redução de competitividade.

"Ao reduzir a jornada sem reduzir salário, você está

comprometendo os custos da empresa. Grande parte dos empregos no setor de comércio vem de micro e pequenos negócios, que teriam a força de trabalho dos funcionários suprimida em 25% e custos que aumentariam em 40%. Muitas empresas não conseguiriam se adequar a isso, levando a uma queda de competição e ainda mais de produtividade."

Já João Galassi, presidente da Associação Brasileira de Supermercados, ressalta que a medida seria uma mudança pontual que não faria efeito no panorama do cenário econômico do Brasil.

"Todo debate sobre questões trabalhistas não devem ser isoladas em um único ponto. Temos uma oportunidade de colocar tudo na mesa, a desoneração da folha, a Previdência Social, a jornada de trabalho. Difícilmente uma proposta dessa isolada terá sucesso sem nós olharmos para o todo."

### O que diz o texto?

O documento proposto pela deputada, ao qual a CNN teve acesso, "dá nova redação ao inciso XIII, do artigo 7º da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil".

### Confira, a seguir, a nova redação prevista pelo texto de Hilton:

Art. 7º, inciso XIII: "duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho".

No segundo artigo do documento, a parlamentar propõe que a emenda constitucional entre em vigor 360 dias após a data da sua publicação.

### ■ BENEFÍCIO SOCIAL

## Fila do INSS cresce mais de 30% em 3 meses e passa de 1,7 milhão de pedidos

A fila de concessão de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) cresceu em 33%, subindo cerca de 445 mil pedidos em análise, entre junho e setembro deste ano, de acordo com dados divulgados nesta terça (12).

Com isso, o número de requerimento de benefícios aguardando autorização chega a 1,79 milhão.

O Boletim Estatístico da Previdência Social (Beps) mostra que do total, 1,08 milhão (61%) são requerimentos previdenciários, 392 mil (22%) são assistenciais e 235 mil (15%) de pedidos com pendências documentais.

A maior parte dos requerimentos que aumentaram o estoque de pedidos do INSS aconteceu nos últimos 45 dias, com 918 mil requerimentos. Ao todo, são cerca de 750 mil referentes à previdência e 168 mil a benefícios assistenciais pagos pelo instituto.

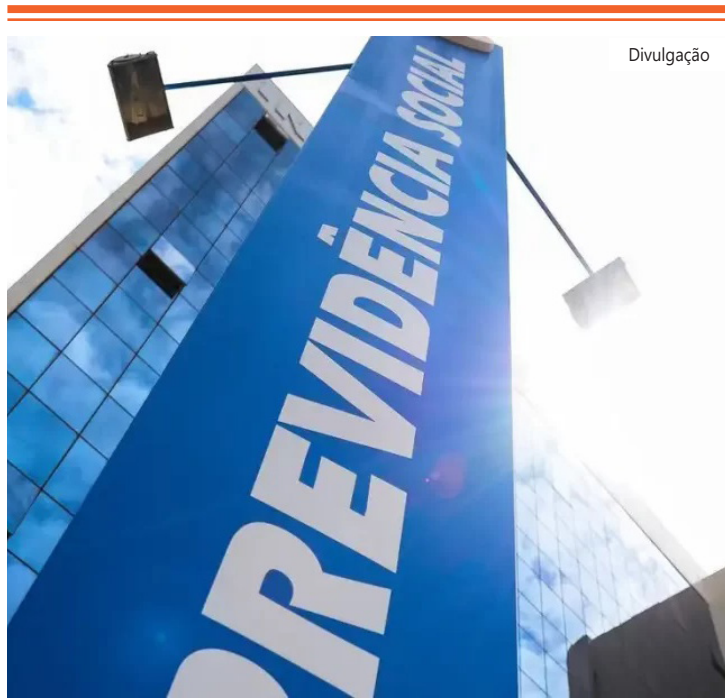
Atualmente, cerca 560 mil

benefícios estão a mais de 45 dias em análise junto ao Instituto, sendo 336 mil previdenciários e 223 mil assistenciais.

Procurado pela imprensa, o INSS ainda não se manifestou sobre o aumento da fila até o momento da

publicação.

O prazo para liberação de benefícios é de 45 dias, definido pela Constituição e também é uma promessa do governo Lula. Segundo o boletim, o tempo médio de concessão de setembro ficou em 39 dias.



Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

### ■ IBGE

## Serviços crescem 1% em setembro e renovam pico da série histórica

O volume de serviços do país cresceu 1% em setembro de 2024, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicados nesta quarta-feira (13).

Com o resultado, o segmento renova o pico da série histórica, superando em 0,6% o antigo patamar mais elevado, em julho de 2024.

Na comparação com setembro de 2023, na série sem ajuste sazonal, o volume de serviços cresceu 4%, o sexto resultado positivo. No acumulado de 2024, o setor tem alta de 2,9%, enquanto em 12 meses o avanço é de 2,3%.

Na véspera, o IBGE apontou que o setor de varejo subiu 0,5% em setembro. Na comparação com mesmo mês do ano anterior, houve avanço de 2,1%.

O resultado mostrou taxas positivas tanto em termos setoriais quanto na ótica regional: quatro das cinco atividades e 16 das 27 unidades da federação investigadas mostraram expansão frente ao mês anterior.

A atividade de serviços profissionais, administrativos e

complementares (1,4%) foi a maior influência positiva sobre o índice no mês. Outras altas ocorreram em informação e comunicação (1,0%); transportes (0,7%) e serviços prestados às famílias (0,4%).

O único recuo do mês foi em outros serviços (-0,3%).

No recorte regional, São Paulo (1,0%) e Rio de Janeiro (2,6%) lideraram os ganhos do setor de serviços

Ainda na comparação com o

mesmo mês de 2023, houve alta disseminada setorial e regionalmente: quatro das cinco atividades e 19 das 27 unidades da federação registraram avanço.

Em setembro de 2024, o índice de atividades turísticas subiu 0,5% frente a agosto. Com isso, o segmento de turismo se encontra 8,1% acima do patamar de fevereiro de 2020 e apenas 0,2% abaixo do ponto mais alto da série (fevereiro de 2014).



Na comparação com setembro de 2023, na série sem ajuste sazonal, volume de serviços subiu 4%, sexto resultado positivo



# Brasil

## STF inicia análise da ADPF das favelas do Rio de Janeiro

(HEMP)

### STJ autoriza cultivo de cannabis para fins medicinais

REPRODUÇÃO



A modalidade de julgamento foi criada pelo presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso.

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu nesta quarta-feira (13) autorizar a importação de sementes e o cultivo de cannabis (maconha) exclusivamente para fins medicinais, farmacêuticos e industriais.

A decisão vale para o chamado cânhamo industrial (hemp), variedade de cannabis com percentual menor de 0,3% de tetrahydrocannabinol (THC), princípio psicoativo da maconha.

Durante a sessão, os ministros entenderam que a concentração não é considerada entorpecente. Dessa forma, o cultivo não pode ser restringido devido ao baixo teor de THC.

Com a decisão, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) terá prazo de seis meses para regulamentar a questão.

Por unanimidade, o resultado do julgamento foi obtido com o voto proferido pela relatora, ministra Regina Helena Costa. No entendimento da relatora, a baixa concentração de THC encontrada no cânhamo industrial não pode ser enquadrada nas restrições da Lei de Drogas, norma que define como crime a compra, porte e transporte de entorpecentes.

A Corte já obrigou o uso de câmeras corporais nas fardas dos policiais

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou há pouco a sessão que vai analisar o processo que trata da letalidade policial no Rio de Janeiro.

O Supremo julga a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635, conhecida com ADPF das Favelas. Na ação, que foi protocolada em 2019 pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), a Corte já determinou medidas para reduzir a letalidade durante operações realizadas pela Polícia Militar do Rio contra o crime organizado nas comunidades da capital fluminense.

Com a ADPF, o STF já obri-

gou o uso de câmeras corporais nas fardas dos policiais e nas viaturas, além da determinação de aviso antecipado das operações para autoridades das áreas de saúde e educação para proteger escolas e unidades de saúde de tiroteios entre policiais e criminosos. Agora, o caso é julgado definitivamente.

Não haverá votação na sessão de hoje. O plenário dará início à leitura do relatório do caso, documento

que resume o histórico da tramitação do processo, e às sustentações orais das partes envolvidas no processo. Os votos dos ministros serão proferidos em uma sessão que será marcada posteriormente.

A modalidade de julgamento foi criada pelo presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso. O ministro se inspirou na Suprema Corte dos Estados Unidos, na qual os juízes

ouvem as sustentações das partes envolvidas no processo antes de apresentar os votos na sessão.

Diversos representantes de entidades envolvidas no tema vão subir à tribuna e apresentar argumentos sobre a questão, como a Defensoria Pública do Rio de Janeiro, partidos políticos, entidades que atuam em prol dos direitos da população negra e representantes do governo do Rio.



Pela decisão, Anvisa terá 6 meses para regulamentar

**DE R\$ 18.991,68 PARA R\$ 24.754,79**

## Vereadores de São Paulo reajustam os próprios salários em 37%

Em votação única e simbólica, na qual não houve voto nominal, mas sete votos contrários e uma abstenção, a Câmara dos Vereadores de São Paulo aprovou nessa terça-feira (12) o reajuste de 37% dos salários dos parlamentares municipais. Com o aumento, os vencimentos dos vereadores passam de R\$ 18.991,68 para R\$ 24.754,79 a partir da próxima legislatura, a ser iniciada em fevereiro do 2025.

A assessoria da Câmara divulgou nota sobre o aumento salarial. "O último reajuste aprovado em plenário aos vereadores de São Paulo aconteceu em dezembro de 2016. Delá para cá não houve nenhuma correção salarial. O reajuste aprovado nessa terça-feira (12) ficou bem abaixo da inflação acumulada de janeiro de 2017 a outubro de 2024, que é de 47,34%. Além disso, respeita o teto previsto na Constituição, que é de 75% do subsídio dos deputados estaduais", explica a nota.

### Sem sanção

O projeto do aumento salarial não depende de sanção do prefeito Ricardo Nunes (MSB). A iniciativa partiu da Mesa Diretora da Câmara, presidida pelo vereador Milton Leite (União), tendo recebido pareceres favoráveis das comissões de Constituição e Justiça, de

Administração Pública e de Finanças e Orçamento.

A maioria dos vereadores que votou contra a proposta foi da bancada do PSOL (Celso Giannazi, Elaine do Quillombo Periférico, Luana Alvez, Professor Toninho Vespoli e Silvia da Bancada Feminista, além de Fernando Holiday (PL) e Jussara Basso (PSB)).



DIVULGAÇÃO

Contracheques passarão de R\$ 18.991,68 para R\$ 24.754,79

**FORA DA AGENDA OFICIAL**

## Lula chama Pacheco para reunião no Planalto nesta quarta

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para uma reunião nesta quarta-feira (13/11) no Palácio do Planalto, às 9h.

Como se trata de um encontro fora da agenda oficial da Presidência da República, a pauta não foi divulgada. Mas o programa de revisão de gastos públicos e o Projeto de Lei Complementar (PLP) n.º 175/24, que delimita as regras para o pagamento das emendas parlamentares, serão certamente discutidos por Lula e Pacheco.

A reunião pode ser um aceno dado pelo Planalto ao Congresso para incluí-lo no debate do corte dos gastos públicos. O Congresso Nacional já havia cobrado do governo participação nas discussões sobre as medidas de corte de gastos no orçamento da União.

Nessa terça-feira (12/11), o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), negou ter recebido convite do

presidente Lula para discutir o corte de gastos.

Opetistas se reuniram, desde a semana passada, com os ministros que compõem a junta de execução orçamentária (JEO) para tratar da revisão nas contas públicas com o intuito de manter o equilíbrio fiscal.

O Metrô adiantou o descontentamento de Arthur Lira com o Palácio do Planalto por não ser procurado para

dialogar a respeito do corte de gastos, visto que a ideia do Ministério da Fazenda é enviar ao Congresso Nacional uma proposta de emenda à Constituição (PEC) e um projeto de lei (PL) sobre o tema.

Lira chegou a procurar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir o tema e destacou a necessidade de desvincular subsídios da saúde.



REPRODUÇÃO

Expectativa é de que Lula inclua o presidente do Congresso Nacional na discussão do programa de revisão de gastos públicos



# Mundo

## Ucrânia enfrenta futuro incerto enquanto Rússia faz ataques recordes com drones

Investida russa contra a capital Kiev se intensificou desde 1º de setembro

Desde 1º de setembro, a capital da Ucrânia, Kiev, só não foi atacada por drones vindos da Rússia uma noite - 14 de outubro.

A cada noite, muitos de seus 4,5 milhões de moradores são acordados por sirenes e levados às pressas para algum tipo de abrigo ou escondidos em seus banheiros.

Somente na primeira semana de novembro, as sirenes soaram por 43 horas.

Os ataques são apenas um dos indicadores da capacidade da Rússia de prosseguir com a guerra a todo vapor, neste momento em que a Ucrânia enfrenta profunda incerteza do apoio futuro dos EUA e da Europa.

As cidades de Kharkiv, Zaporizhzhia e Odesa também sofreram ataques frequentes de drones e mísseis nas últimas semanas, no que parece ser um esforço renovado da Rússia para quebrar a determinação dos civis ucranianos.

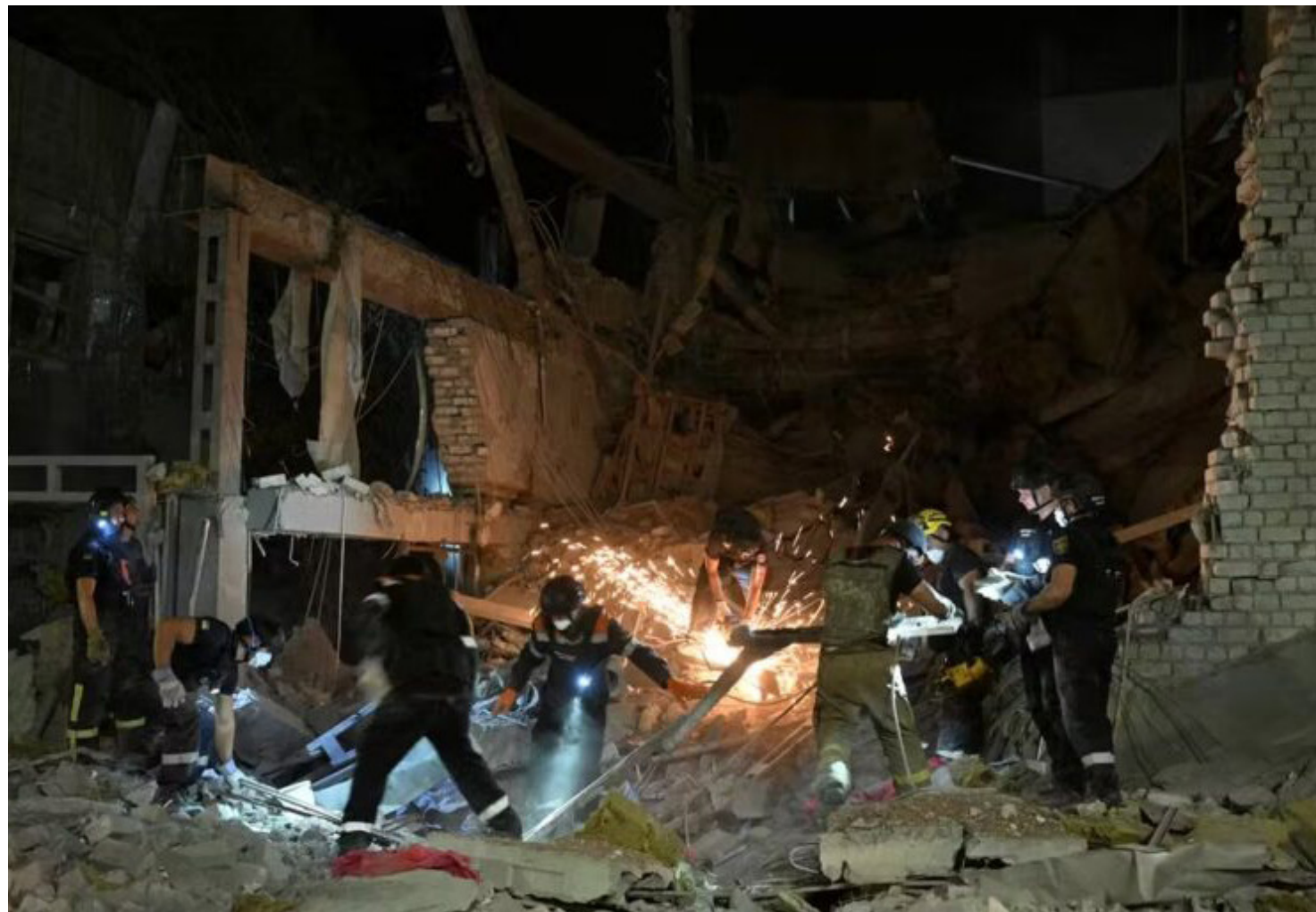
Na noite de sábado (9), as defesas aéreas ucranianas decretaram um recorde de 145 drones Shahed.

O aumento nos ataques às cidades ocorre enquanto as forças russas ganham a região de Donetsk, enquanto as unidades ucranianas sofrem com a escassez de mão de obra e estão cada vez mais sobrecarregadas na linha de frente.

### Ansiedade constante

Moradores de Kiev contaram à imprensa das noites longas e assustadoras de sirenes, com destroços caindo em prédios, empresas e casas.

Viktoria Kovalchuk disse que depois que destroços de um



Somente na primeira semana de novembro, as sirenes soaram por 43 horas

drone caíram perto de sua casa na semana passada, seu filho Teo, de 6 anos, ficou "muito assustado e se agarrou a mim".

Ela disse que Teo estava em um estado de ansiedade constante. "Nos últimos dois meses, quando os bombardeios se tornaram mais frequentes, nós nos escondemos no banheiro ou descemos para o abrigo no porão", disse Kovalchuk.

"Não me lembro de nenhuma ocasião em que tivemos uma noite de sono adequada", completou a mãe.

Os negócios também estão sofrendo. Um homem que se identificou como Maksym disse à imprensa que destroços perfuraram o telhado de seu restaurante na semana passada, causando cerca de US\$ 10.000 em danos.

"Vamos restaurar tudo por conta própria e continuar trabalhando como temos feito", insistiu.

Os alarmes por si só são extremamente perturbadores para a vida da cidade. Pontes fecham, o transporte público é interrompido e as duas partes da capital de cada lado do rio Dnipro são efetivamente cortadas.

Konstantin Usov, vice-prefeito de Kiev, disse que durante os ataques, "a cidade congela... Isso por si só leva a enormes atrasos no funcionamento da economia da cidade".

Muitas crianças não vão à escola durante os alertas, disse Usov. Além disso, Muitas baterias de defesa aérea são administradas por voluntários de todas as esferas da vida - entre eles um

dos juizes da Suprema Corte da Ucrânia, Yuriy Chumak.

Chumak disse que as unidades de defesa territorial incluíam membros do parlamento, um cantor de ópera e um apresentador de TV.

"Fazemos isso há mais de dois anos", disse ele, mas a intensidade dos ataques de drones atingiu o pico nos últimos dois a três meses.

O equipamento deles é de baixa tecnologia - metralhadoras nos telhados de oito prédios altos. "Os drones voavam baixo, (então) era realista e barato derrubá-los com uma metralhadora".

"À noite, estamos de serviço o tempo todo. Há ataques todos os dias agora", Chumak acrescentou.

Os ataques de drones parecem calculados para dar medo em vez de causar vítimas em massa, mas várias pessoas foram mortas nas últimas semanas. Entre elas estava Mariya Troyanivska, de 15 anos, descrita por colegas da escola em Kiev como uma inspiração "que amava a vida e dava alegria a todos ao seu redor".

O Instituto Internacional de Sociologia de Kiev pergunta regularmente às pessoas se a Ucrânia deve continuar lutando pelo tempo que for preciso. O número de pessoas que dizem sim caiu de 73% em fevereiro para 63% no mês passado.

### Linhas de frente 'difíceis'

Essa percepção provavelmente é alimentada por notícias do front, onde os ataques russos

continuam a corroer as defesas ucranianas, especialmente perto do principal centro de Pokrovsk, em Donetsk.

O comandante em chefe das forças armadas, Oleksander Syrskyi, disse no sábado que, "a situação continua difícil e tende a escalar. O inimigo, aproveitando sua superioridade numérica, continua a conduzir ações ofensivas e concentra seus principais esforços nas direções Pokrovsk e Kurakhove".

Após uma viagem de duas semanas à Ucrânia no mês passado, o analista Konrad Muzyka, da Rochan Consulting, disse que o principal problema é integrar tropas recém-mobilizadas.

Muzyka postou no X que a incursão ucraniana na região russa de Kursk "esticou ainda mais as já pequenas forças ucranianas".

Os ucranianos estão usando uma variedade de drones de campo de batalha para infligir perdas aos russos. Syrskyi disse que mais de 52 mil alvos inimigos foram destruídos ou danificados por drones somente em outubro.

Mas drones não podem compensar a escassez de infantaria, Muzyka refletiu. Apesar de uma lei aprovada no início deste ano para melhorar a mobilização, "a presença de unidades/soldados recém-mobilizados é praticamente imperceptível".

"Temos uma situação em que os ucranianos não só não conseguem acompanhar a reposição de perdas, mas também perdem soldados em um ritmo cada vez mais rápido devido à queda do moral", disse Muzyka no X.

As forças russas se tornaram mais hábeis em explorar pontos mais fracos na linha de frente, o que lhes permitiu destruir as defesas ucranianas num raio de 10 km de Pokrovsk.

Em muitas outras partes da linha de frente, os ucranianos também estão na defensiva, com alguns analistas esperando outro avanço russo no sul.

### ■ "MÁXIMA TRANSPARÊNCIA"

## Trump diz que Elon Musk vai liderar novo "Departamento de Eficiência do Governo"

O bilionário Elon Musk, escolhido por Donald Trump para chefiar o Departamento de Eficiência Governamental dos Estados Unidos, prometeu "máxima transparência" na atuação. O presidente eleito anunciou nesta terça-feira (12) que Musk comandará o órgão ao lado do empresário Vivek Ramaswamy.

"Todas as ações do Departamento de Eficiência Governamental serão publicadas online para garantir máxima transparência. Sempre que o público achar que estamos cortando algo importante ou deixando de cortar algo desnecessário, basta nos avisar", afirmou o bilionário, na rede social X.

Segundo o bilionário, o departamento terá um ranking sobre os "gastos mais absurdos" de impostos. "Isso será, ao mesmo tempo, extremamente trágico e extremamente divertido", disse.

Em outra publicação no X, Musk indicou que "ou conseguimos tornar o governo eficiente, ou a América vai à falência". "É disso que se trata. Gostaria

de estar errado, mas é a pura verdade", explicou.

Durante a campanha presidencial, Trump prometeu colocar Elon Musk em uma comissão governamental de eficiência se fosse eleito. O republicano disse que o bilionário já havia aceitado o convite e trabalharia para eliminar "fraudes e pagamentos indevidos".

Em comunicado nesta terça-feira, Trump disse que Musk irá trabalhar para "desmantelar a

burocracia governamental, cortar regulamentações excessivas, cortar gastos desnecessários e reestruturar as agências federais".

"O Departamento de Eficiência Governamental fornecerá conselhos e orientações vindos de fora do governo e trabalhará com a Casa Branca e o Escritório de Administração e Orçamento para impulsionar reformas estruturais em larga escala", anunciou Trump.



Donald Trump e Elon Musk

### ■ LIVRE COMÉRCIO

## Agricultores franceses planejam protestos contra acordo UE-Mercosul

Agricultores franceses estão planejando protestos a partir de segunda-feira (18) para se opor ao acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Mercosul, dizendo que o aumento das importações da América do Sul prejudicará a agricultura da UE, disse o chefe do maior lobby agrícola da França, o FNSEA, nesta quarta-feira (13).

Isso ocorre no momento em que os agricultores da Bélgica convocaram manifestações perto da sede da UE em Bruxelas nesta quarta-feira.

"Esse acordo comercial, que liga parte dos estados sul-americanos à Europa, corre o risco de ter consequências dramáticas para a agricultura", disse Arnaud Rousseau, da FNSEA, à rádio France Inter.

"Portanto, estaremos em todas as regiões a partir de segunda-feira, por alguns dias, para fazer com que a voz da França seja ouvida no momento do G20 no Brasil, e esperamos que todos os países europeus se juntem a nós, porque o assunto não é um país, um assunto

francês, é um assunto europeu", acrescentou.

No entanto, os agricultores franceses não pretendem bloquear estradas e rodovias, como fizeram no ano passado, quando a raiva contra a concorrência de importações mais baratas, inclusive da Ucrânia, aliada da UE, e uma carga regulatória levaram a protestos em grande escala em todo o bloco europeu.

"Não estamos aqui para incomodar o povo francês, estamos aqui para dizer a eles que

temos orgulho de alimentá-los e que continuamos a produzir na França", acrescentou.

A ministra de Agricultura do país, Annie Genevard, chamou o acordo de livre comércio planejado entre os países sul-americanos e a UE de "um mau acordo", no domingo (10), pois permitiria a entrada no país de "99 mil toneladas de carne bovina, 180 mil toneladas de açúcar e quantidades semelhantes de carne de aves" e criaria uma concorrência prejudicial para os produtores locais.



Os agricultores da Bélgica convocaram manifestações perto da sede da UE em Bruxelas nesta quarta-feira.





# JORDAN MUNIZ

jordanmunizjornalista@gmail.com



James Cavalcante, Baby Rizzato, Raimunda Cavalcante e Juca Semen



Mônica Mendes, Baby Rizzato e Bosco Fonseca.



Márcia Rachel, Sálvio Rizzato e Baby Rizzato



Baby Rizzato e Jordan Muniz

## B-DAY DA RAINHA

Foi com um mega astral que a rainha da TV amazonense, Baby Rizzato, comemorou seus "quase" oitenta anos. Essa festa de muito amor e alegria toda foi completamente comemorada com os familiares e amigos ao seu lado, que tarde adorável ao lado da anfitriã. Viva Baby Rizzato, viva a rainha, viva essa mulher que construiu história na cidade de Manaus. Parabéns, Baby! Deus lhe conceda saúde e vida longa.



Mary Tuma, Desembargadora Graça Bandeira e Denise Macedo



Luppi Pinheiro, Baby Rizzato, Rui Machado, Pedrinho Aguiar e Alberto Chã



Baby Rizzato e Odenir Monteiro

# Cineasta brasileira de documentário dos Irmãos Menendez detalha bastidores

A cineasta brasileira Fernanda Schein, 32, é dos nomes por trás do documentário "O Caso dos Irmãos Menendez", que estreou na Netflix em outubro. A produção chegou ao catálogo do streaming após o sucesso da série de true crime "Monstros: Irmãos Menendez: Assassinos dos Pais", criada por Ryan Murphy.

Em conversa exclusiva com a CNN, a profissional, que integrou o time de edição da obra documental, detalhou o processo de revisitar o enredo.

Segundo ela, antes mesmo da produção ganhar os holofotes e os constantes pedidos de soltura dos irmãos Lyle e Erik Menendez, condenados em 1996 pelo assassinato dos pais, José e Kitty, o caso não ultrapassava a barreira dos Estados Unidos - motivo esse que a fez ser escolhida para o trabalho.

"Apesar de não ser uma história muito conhecida na Califórnia, era algo muito particular aqui, então eu não conhecia e foi uma abordagem intencional da produção, assim como o brilhante diretor argentino Alejandro Hartmann", conta. "Eles gostariam que a série fosse contada por um olhar não americano, porque foi algo saturado pela perspectiva deles", acrescenta.



Cineasta brasileira esteve na produção do documentário "O Caso dos Irmãos Menendez"

### O sucesso de "O Caso dos Irmãos Menendez"

Schein também cita que o despertar para o caso se deu a partir das mudanças na sociedade. Conforme os depoimentos, os acusados sofriam abusos constantes e, por isso, teriam planejado o assassinato. "Acredito que parte do sucesso

do projeto é por despertar a discussão em relação a como cada pessoa reagiria ao abuso sexual, que agora está sendo provado e, na época, não foi considerado", afirma. "Essa foi a parte mais interessante em participar, editar uma história que pode ter impacto no futuro", entrega. Fernanda acredita que a

sentença deve ser revista. "Eles têm que pagar pelo crime. No entanto, não com prisão perpétua, como está sendo. Não consideraram que o crime foi premeditado em consequência de uma série de abusos que os levaram a acreditar que estavam sob ameaça. Evoluímos como sociedade e isso deve ser re-

visto", conclui.

"Vitanto propósito na história", conta cineasta brasileira

O true crime foi o primeiro documentário do gênero na carreira de Schein, que disse ter desenvolvido estratégias para não se abalar psicologicamente com a história.

"Quando comecei, estava um

pouco ansiosa, porque sou uma pessoa impressionada. Mas vi tanto propósito na história, que quis fazer. No início, meix bastante conosco, mas depois ficamos um pouco dessensibilizados para o material físico que está na nossa frente", lembra.

Fernanda costumava pensar no próprio pai - que é médico - para manter a frieza. "Nas primeiras vezes que um médico vê alguém machucado ou com muita dor, deve pegar muito no emocional, mas, à medida que ele vai se profissionalizando, ele separa esse emocional para usar 100% do intelecto e ajudar o paciente".

Além do documentário, 2024 se destaca como um ano positivo para a cineasta que também colaborou em "Poisoned", que conquistou um Emmy. "Foi uma surpresa muito boa. Era uma equipe menor, um orçamento controlado, então foi muito legal ver o que dá para conquistar mesmo sem tantos recursos".

Entre os curtas, a brasileira também coleciona prêmios e acaba de estreiar "Escadaria do Amor", no Festival de Cinema Brasileiro em Los Angeles (LABRFF). O projeto, filmado no Rio de Janeiro, deverá chegar em breve ao Brasil. A editora também está no curta "Caviar Star", thriller psicológico sobre a indústria artística com Marco Pigossi e Alice Marcone.

DIVULGAÇÃO



# Esportes

## Dorival confirma escalação do Brasil para jogo contra Venezuela

Para Dorival, a partida contra a Venezuela será uma das mais difíceis das Eliminatórias do Mundial de 2026

O técnico Dorival Jr confirmou a escalção do Brasil para o jogo dessa quinta-feira, 14, às 18h, contra a Venezuela, em Maturin. Vai promover apenas uma mudança com relação ao time que goleou o Peru por 4 a 0, em Brasília, no mês passado: Vini Jr, que sofreu lesão cervical e ficou fora das últimas duas partidas da Seleção, volta como titular na vaga de Rodrygo, afastado por lesão muscular na perna esquerda.

“Está mantida a equipe que iniciou a partida anterior com a entrada de Vini Jr no lugar de Rodrygo. Já tinha a ideia da repetição. Não tive dúvidas em momento algum. Eu conto com todos eles, são jogadores de muito bom nível, que merecem respeito e terão oportunidades”, disse Dorival Jr, durante entrevista no Mangueirão, em Belém,



Divulgação/CBF/Rafael Ribeiro

“Não tive dúvidas em momento algum”, disse Dorival sobre a escalção

no final da manhã desta quarta, 13, pouco antes da viagem para a Venezuela.

Dessa forma, o Brasil jogará com: Ederson; Vander-son, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Abner; Bruno Guimarães, Gerson e Raphinha; Vinicius Jr., Savinho e

Igor Jesus.

Para Dorival, a partida contra a Venezuela será uma das mais difíceis das Eliminatórias do Mundial de 2026. Ele citou vários fatores para sustentar a opinião.

“O futebol venezuelano tem crescido muito nos

últimos anos, com valores espalhados por clubes de todo o mundo. Eles estão invictos há cinco jogos, em casa, pelas Eliminatórias. Diante de seus torcedores, empataram com Uruguai e Argentina. Não vai ser jogo simples. Esqueçam o que foi

a Venezuela e a Bolívia no futebol sul-americano anos atrás. Mudou tudo. Apesar disso, tenho convicção de que vamos fazer dois grandes jogos (depois da Venezuela, a Seleção enfrenta o Uruguai, em Salvador, no dia 19)”, comentou.

“Nos jogos como mandantes a Venezuela tem criado um ambiente bastante favorável para sua seleção. Se nós repetirmos tudo aquilo que foi feito nas últimas partidas, teremos um caminho. Aos poucos, a Seleção Brasileira vem ganhando um pouco mais de corpo. Vamos oscilar ainda, mas estamos num processo de crescimento”, acrescentou.

O técnico se disse satisfeito com a resposta dos atletas nos treinos desde que chegou ao comando da Seleção, em março. Prevê que essa a evolução seja gradativa, passo a passo, com o foco na Copa do Mundo de 2026.

“Daqui a um ano e sete meses espero uma Seleção muito mais forte, muito mais segura daquilo que estamos fazendo. Temos no grupo jogadores que estavam na última Copa do Mundo (2022, no Catar) e que não tiveram muitas oportunidades. Vai ser importante contar com a experiência deles. Estou na minha quinta convocação, não é muito, mas já podemos ver o processo de evolução da equipe”, finalizou.

### PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO

## Prêmio Brasil Olímpico 2024 será no dia 11 de dezembro

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) já definiu data e local do Prêmio Brasil Olímpico 2024. A festa de gala do esporte brasileiro será realizada no dia 11 de dezembro, no Vivo Rio, no Rio de Janeiro, e celebrará a campanha vitoriosa do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris, onde o país conquistou 20 medalhas.

“Estamos muito animados em reunirmos daqui a um mês no Prêmio Brasil Olímpico 2024 as grandes estrelas do esporte olímpico nacional, que tanto orgulho trouxeram para nosso povo. Dos 276 atletas brasileiros na delegação, 56 voltaram para casa com pelo menos uma medalha no peito, em uma edição marcada pelo protagonismo feminino da delegação brasileira. Temos muitos motivos para celebrar os feitos de nossos atletas e com certeza será uma festa marcante para o Movimento Olímpico brasileiro”, declarou Paulo Wanderley, Presidente do COB.

A edição 2024 do Prêmio Brasil Olímpico vem com novidades. Em mais um importante passo na busca de igualdade de gênero no esporte, o COB premiará melhores treinadoras e treinadores de esportes individuais. Até ano passado, somente um profissional era homena-

geado nesta categoria.

Vale destacar que a partir de 2025, o COB definiu que todas as modalidades deverão ter obrigatoriamente um mínimo de 30% de oficiais mulheres em sua delegação nas competições multiesportivas internacionais. Outra premiação inédita será dada aos destaques em eventos mistos, em que mulheres e homens competem no mesmo time.

As principais estrelas do esporte nacional, que brilharam em Paris, também serão homenageadas no evento, que premiará os melhores atletas do ano com o Troféu Rei Pelé, em escolha feita por

um colégio eleitoral formado por especialistas. Em 2021, os vencedores foram Rebeca Andrade, da ginástica artística, e Marcus D’Almeida, do tiro com arco.

O público será responsável por definir quais atletas levarão para casa os tradicionais prêmios de Atleta da Torcida, Atleta Revelação e Prêmio Inspire.

A festa terá ainda a entrega dos tradicionais prêmios aos melhores atletas de cada modalidade, Melhor Técnico Coletivo, Melhor Equipe do Ano, Troféu Adhemar Ferreira da Silva e Prêmio Espírito Olímpico.



DIVULGAÇÃO

Marcus D’Almeida e Rebeca Andrade levaram o prêmio no ano passado

### FÓRMULA 1

## Hamilton deve fazer primeiro teste na Ferrari com carro de 2022



DIVULGAÇÃO

Piloto da Fórmula 1, Lewis Hamilton

Falta pouco para Lewis Hamilton finalmente estreitar a bordo do cockpit da Ferrari. Segundo Frédéric Vasseur, a ideia é que o heptacampeão use um ou dois dias do chamado “Testes de Carros Anteriores” no início de 2025 para se acclimatar na nova escuderia.

A Ferrari provavelmente vai colocar à disposição do heptacampeão o carro de 2022, o F1-75. O inglês deve acelerar na própria pista de testes da equipe em Fiorano, que fica lado da fábrica em Maranello.

“Não tenho certeza se ele precisa de muitas ho-

ras de aclimatação”, disse Vasseur à Autosport. “Ele tem experiência suficiente para serrápido no primeiro dia, ou pelo menos muito em breve. Teremos um ou dois dias de TPC (Teste de Carros Anteriores, na sigla em inglês), mais o teste no Bahrein, e isso será o suficiente”.

Havia a expectativa de que Hamilton fizesse sua estreia pela Ferrari ainda em 2024 nos testes de pós-temporada de Abu Dhabi. No entanto, a possibilidade foi descartada porque o heptacampeão ainda terá compromissos comerciais para cumprir

com Petronas, patrocinadora da Mercedes.

Vasseur destacou que uma parcela do time já iniciou o planejamento de olho em 2025, mas a atenção geral ainda segue voltada para a reta final do campeonato deste ano, onde a Ferrari luta pelo título de construtores nas três etapas finais.

“Certamente já temos parte da equipe concentrada em 2025, no plano para testes, comunicação e daí por diante, com Lewis sendo parte disso. Mas ainda não está na cabeça da equipe que toca as corridas e nem na minha”, finalizou.



# CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: [vanguardadonorte.com.br](http://vanguardadonorte.com.br)  
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

**Centro de Formação Profissional de Comunicação**  
**CFPC**

**MATRÍCULAS ABERTAS**

**Curso Técnico em Rádio e Televisão**

Mensalidade A partir de **R\$ 270,00**

Duração: 1 ano  
Certificação: Diploma  
Estágio: Supervisionado  
Turmas: Manhã, Tarde, Noite

[cfpc-am.com.br](http://cfpc-am.com.br)

Registro **Profissional**



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro  
E-mail: [atendimento@cfpc-am.com.br](mailto:atendimento@cfpc-am.com.br)  
Celular/Whatsapp: +55 (92) 98576 - 8787

**Centro de Formação Profissional de Comunicação**  
**CFPC**

**Nossa Essência**

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

**Credenciamento/ Autorização**

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

**Identidade Corporativa**

Educação, Comunicação e Projetos

**FreeCell**

**GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!**

**VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!! PREÇOS NO VAREJO E ATACADO. ATENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!**

**CELULARES NO PRECINHO!!!**

(92) 99344-2918  
(92) 98282-8963




**BIG NUTRI SUPLEMENTOS**

**AMAZONAS SHOPPING, 1º PISO, LOJA 327 | AV. GOV. JOSÉ LINDOSO, 570**

**(92) 99526-2774 | (92) 99526-2778**

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS**

**IPAAM**  
Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas

DE ACORDO COM ALEI ESTADUAL Nº. 3.785/2012

João Rogério de Souza, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença de Operação n.º 251/2024, que autoriza a exploração florestal por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável de Maior Impacto, com Unidade de Produção Florestal - UPF de 2.003,6875 ha, e Área de Efetiva Exploração Florestal de 1.833,8625 ha, cujo volume a ser explorado é de **45.756,697 m³.a.**, localizada na Margem direita do Rio Urubu, Imóvel Lote 80, Zona Rural, Itacoatiara-AM, para Exploração Florestal, com validade de **02 Anos**.

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS**

**IPAAM**  
Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas

DE ACORDO COM ALEI ESTADUAL Nº. 3.785/2012

Jaqueline Carla Ferrasso, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença de Operação n.º 254/2024, que autoriza a exploração florestal por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável de Maior Impacto, com Unidade de Produção Florestal - UPF de 282,9360 ha, e Área de Efetiva Exploração Florestal de 265,0978 ha, cujo volume a ser explorado é de **6.605,7810 m³.**, localizada na Vicinal Paredão, km 25, Zona Rural, Sítio Águas Claras, Apui-AM, para Exploração Florestal, com validade de **02 Anos**.



**O Hospital Nilton Lins fará parte do maior plano de saúde e odonto da América Latina**

**Conheça**

Onde há vida,  
**hapvida** **NotreDame**  
Intermédica

[cfpc-am.com.br](http://cfpc-am.com.br)



**Centro de Formação Profissional de Comunicação**  
**CFPC**

Educação Profissional

Curso **Técnico em Rádio e Televisão**

Turmas Manhã, Tarde e Noite

Matrículas Abertas

Faça sua Matrícula!  
**+55 (92) 98576-8787**

Registro Profissional Estágio Supervisionado [www.cfpc-am.com.br](http://www.cfpc-am.com.br)  
[atendimento@cfpc-am.com.br](mailto:atendimento@cfpc-am.com.br)

**Sony Corsi**  
Consultor de Planos de saúde  
Fale comigo  
(92) 985052200

**Rosi Cabeleireira**  
Estética Capilar e Corporal  
Manicure e Pedicure e Tratamentos de pele  
Consultas: (92) 98197 1373  
(92) 98411 7073  
Rua Danilo Coria, 55, Petropolis

**Drogaria Pantanal**

**DISK ENTREGA**  
**(92)99527-3103**  
@drogariapantanal  
Rua Sagre, nº286 - Compensa 2

**ANUNCIE**

DIVULGUE SEU PRODUTO, EVENTO, EMPRESA, SERVIÇO, MARCA OU ESCRITÓRIO



**ANUNCIE**

DIVULGUE SEU PRODUTO, EVENTO, EMPRESA, SERVIÇO, MARCA OU ESCRITÓRIO



**ANUNCIE**

DIVULGUE SEU PRODUTO, EVENTO, EMPRESA, SERVIÇO, MARCA OU ESCRITÓRIO



**ANUNCIE**

DIVULGUE SEU PRODUTO, EVENTO, EMPRESA, SERVIÇO, MARCA OU ESCRITÓRIO



**ANUNCIE**

DIVULGUE SEU PRODUTO, EVENTO, EMPRESA, SERVIÇO, MARCA OU ESCRITÓRIO



**ANUNCIE**

DIVULGUE SEU PRODUTO, EVENTO, EMPRESA, SERVIÇO, MARCA OU ESCRITÓRIO

